

## Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI

Maceió/AL, 24 de abril de 2017

### AJUDA MEMÓRIA

#### Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Manoel Ailton	Indicação CCR Submédio
2.	Rosa Cecília Lima Santos	Indicação CCR Baixo
3.	Altino Rodrigues Neto	Indicação CCR Alto
4.	Gustavo Silva Carvalho	SEMARH/AL
5.	Aderbal de Castro Moura Filho	SEMA/BA
6.	Antonio Jackson Borges Lima	Membro CCR Baixo
7.	George Gurgel de Oliveira	UFBA
8.	Larissa Alves da Silva Rosa	MMA
9.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
10.	José Maciel Nunes de Oliveira	Vice-Presidente do CBHSF
11.	Alberto Simon Schvartzman	Agência Peixe Vivo
12.	Juliana Sheila de Araújo	Agência Peixe Vivo
13.	Ana Cristina da Silveira	Agência Peixe Vivo
14.	Delane Barros	Tanto Propaganda

#### 1. Abertura e verificação de quórum

Não houve quórum na reunião. A abertura foi iniciada às 11:00 pelo Presidente do CBHSF dando as boas vindas a todos os participantes.

#### 2. Palavra do Presidente do CBHSF

O Sr. Anivaldo Miranda contextualiza as atividades da Câmara, explicando que é a que tem uma das principais missões no CBHSF, mas também é a mais difícil de ser mobilizada, a qual, por ter o trabalho muito voltado para o processo eleitoral do Comitê, não se reúne com tanta frequência. Informa, entretanto, que agora, com a aprovação do Plano da Bacia do São Francisco, a CTAI está designada para fazer a articulação institucional para aplicação das ações propostas no documento. Para isso, sugere que sejam organizadas oficinas em cada estado da bacia, devendo ser discutida na reunião da Câmara a forma de fazer isso. Propõe que sejam

## **Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI**

Maceió/AL, 24 de abril de 2017

contratados consultores que, no processo de organização desses eventos, realizem um levantamento em cada local sobre o que existe de planejamento, de orçamento e ações na bacia, objetivando a realização de oficinas mais realistas, com base nessas informações, nos desafios e prioridades identificados para execução do Plano. Também solicita que sejam verificadas formas de comprometer os governos de enviar representantes para a CTAI, pelo fato de muitos ainda não terem atendido a essa solicitação feita pelo CBHSF. O Sr. Manoel Ailton destaca a necessidade de interação entre o CBHSF e comitês afluentes. O Sra Rosa Cecília sugere que sejam feitas inicialmente audiências sociais, que segundo ela consiste em eventos diferenciados, com mesa de diálogo e debates, trazendo a questão dos quilombolas, comunidades tradicionais e pescadores, podendo ser no mesmo dia da oficina, porém em horário diferente. Propõe também que seja feita reunião por videoconferência para possibilitar a maior participação dos membros da câmara. Ressaltou que o CBHSF deve se reunir com os prefeitos e vereadores para cobrar a execução dos planos de saneamento, apontando também como necessidade a realização de recuperação hidroambiental nas áreas utilizadas pela agricultura e pecuária, proteção de zonas de infiltração, incentivo ao reuso da água, e por fim discussão do papel de cada um na câmara. O Sr. Altino destaca a necessidade de ser trabalhada melhor a comunicação em massa do CBHSF, com uso da mídia como uma das ferramentas de trabalho. O Dr. Alberto Simon destaca a necessidade dessas oficinas serem muito bem articuladas, com possibilidade de no fim do encontro já ser firmado um termo de compromisso de execução das ações definidas.

### **3. Eleição de coordenador e secretário da CTPPP**

Não foi realizada eleição devido à falta de quórum.

### **4. Apresentação do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio São Francisco: Eixos de atuação**

O Sr. Alberto Simon explica o histórico da cobrança de uso dos recursos hídricos, a estrutura e funcionamento do CBHSF, a função das Câmaras Técnicas, as atividades da Agência Peixe Vivo e o Plano de Aplicação de Plurianual. Informa sobre as atribuições e importância da CTAI. Explica a metodologia adotada para a elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. Destaca a necessidade de em 2 anos o CBHSF apresentar resultados quanto a execução do Plano para não cair em descrédito, sendo de fundamental importância a realização de articulação com os governos estaduais para implementação dessas ações. Informa sobre os pactos das águas, da legalidade e da revitalização. Apresenta a estrutura do Plano e seus eixos de atuação, metas e orçamentos, realizando os esclarecimentos solicitados.



## **Câmara Técnica de Articulação Institucional - CTAI**

Maceió/AL, 24 de abril de 2017

### **5. Debates e encaminhamentos**

Após debates, o Sr. Anivaldo Miranda lista os seguintes encaminhamentos:

- a. Realização de 5 oficinas, sendo uma em cada estado da bacia, devendo ser construída pela Agência Peixe Vivo e diretoria do CBHSF uma proposta de como serão realizados esses eventos, para ser encaminhada para todos por email e discutida na próxima reunião da CTAI;
- b. Agendamento de uma reunião na Comissão de Meio Ambiente do Senado e da Câmara dos Deputados para apresentação do Plano da Bacia do Rio São Francisco, podendo também ser feito o mesmo nas Assembleias Legislativas dos estados;

O Sr. Anivaldo Miranda sugere que, como estratégia de comunicação, o Resumo Executivo do Plano vire uma publicação com grande número de volumes para distribuição, se possível com linguagem mais acessível.

- c. Realização de articulação para quanto a participação do CBHSF no Fórum das Águas;

### **6. Encerramento**

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Anivaldo Miranda encerra a reunião às 18h:00m.